

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avença

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

António da Costa Pinto

Redacção, Administração e Oficinas

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Rua «Ecos de Cacia» — Telef. 91118

Quintã do Loureiro — CACIA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Mantas Massano

Como era o 1.º de Maio

A primavera — primeira estação do ano — está quase a despedir-se de nós para dar entrada ao verão, que terá o seu solstício no dia 21 de Junho, às 21 horas, conservando-se nesta data o sol mais afastado do Equador.

Todos os anos o movimento matemático da terra, em volta do astro-rei, traz-nos dois equinócios e dois solstícios — primavera e outono, referente aos primeiros, e verão e inverno referentes aos segundos — talvez para nos convencerem da imortalidade da alma.

Quando durante a nossa existência alcançamos o equinócio do nosso outono, perdemos todas as esperanças de voltar ao equinócio da primavera da vida.

Trepa-se com dificuldade a montanha, por onde todos passamos; e, se não ficarmos no meio do caminho, ao atingirmos a cumiada somos eclipsados, transformados em matéria diferente que, — segundo dizem os doutrinários da Escola espiritualista — é a continuidade da vida, durante a qual podíamos dizer como Descartes: *penso, logo existo*.

O caso é que as estações do ano voltam sempre, assim o Sol aparece todos os dias acima do horizonte, tal como os restantes milhares de mundos que povoam o céu, mesmo que a nossa vista não os alcance durante as horas correspondentes ao dia.

Quando o Sol no ocaso desaparece por detrás das montanhas ou o vemos mergulhar na linha do horizonte, a tangenciar o céu, não val estender-se no seu leito, dormir e sonhar até que aurora — sua filha — o acorde pela manhã

quando os rouxinóis anunciam a madrugada. Assim sucede com os restantes milhares de astros, sempre sentinelas vigilantes que durante a claridade do dia não conseguimos distinguir. Rodopiam sempre, dia e noite, em volta do Sol, num dançar veloz e rítmico, e a terra acompanha-os também no mesmo ballar.

Os astros movimentam-se sempre; voltam aos mesmos lugares no céu, todos os dias, tomando diversas posições segundo o seu movimento.

As estações não voltam todos os dias, mas voltam também nos meses determinados.

Mas nós se conseguimos alcançar a quarta estação da nossa existência, não voltamos mais ou então voltamos transformados noutra matéria.

Os astros não têm horário de trabalho.

Já que iniciamos este artigo como um conto à primavera e acabamos de falar em *horário de trabalho*, vem a propósito dar um rumo diferente a este artigo, que mais estava parecendo um tema versando *astronomia e espiritualismo*.

Porém, mudando de rumo às palavras que começaram a correr nos linguados de papel, a primavera não deixa de ter lugar no assunto que vamos versar.

Há algumas dezenas de anos, quando a primavera começava a receber os reflexos do verão, havia um dia destinado aos operários, para que pudessem expandir o seu entusiasmo, glorificando o trabalho que só honra os que vivem honestamente dele, quer manual ou intelectualmente.

O dia 1.º de Maio era festejado pelos trabalhadores disciplinados, pelos que viviam com Deus e com lei e não se

PELO
Capitão Mantas Massano

preocupavam com doutrinas que pudessem levá-los ao antagonismo tão prejudicial entre o capital e o trabalho.

Nesse dia as fábricas, as oficinas e quase todo o comércio encerrava as suas portas, para que os trabalhadores pudessem festejar aquele dia que lhes era destinado.

Lisboa estava então em festa. As associações operárias apresentavam os seus carros alegóricos ornamentados com muita arte, muito bom gosto, sendo quase sempre o carro dos metalúrgicos que conseguia o primeiro prémio.

Na Avenida da Liberdade realizava-se a *batalha das flores*, na qual entre esses carros se incorporavam no *corso* muitas outras carruagens co-

bertas de flores, destacando-se dentro delas a família real e as chamadas pessoas da alta sociedade, em evidência nessa época.

Todo o conjunto dava uma nota, embora vaga, do que seriam os jardins suspensos da Babilónia da rainha Saba.

Toda aquela amálgama de gente, que ladeava os passeios da larga avenida, entre o qual *cacho humano* predominava a *massa trabalhadora* que tomava parte na batalha em que as balas eram flores, caixinhas de bombons, saquinhos de confetis, montanhas de *serpentina* de cores variadas e sorrisos de tantas mulheres bonitas que tomavam parte nesse espectáculo dum dia bem passado.

Conclui na 2.ª página

Saudades do passado e dos amigos

POR
Bartolomeu Conde

Em pouco tempo desapareceram da vida dois grandes colaboradores do «Ecos»: Anibal Cruz e Alexandre Lima.

Homens possuídos de bom carácter, eram contudo facilmente diferenciados pelos seus feitios: enquanto Anibal Cruz era bom conversador, alegre e levemente irónico, Alexandre Lima era temperamentalmente um homem paço, sóbrio de palavras, mantendo sempre um ar de mestre e pedagogo.

Conheci-os bem! Juntámo-nos — já lá vão uns quinze anos — numa «farrá» em Lisboa, num restaurante perto do castelo de S. Jorge. O saudoso «velho director» José Marques Damião tomou a presidência; à volta da mesa Anibal Cruz, Alexandre Lima, Manuel Maria Tavares, José Maria Marques Aleixo e o rabisador destes apontamentos.

Sei que comemos «Bacalhau assado à Cabacinha», regado com água-pé de Tortes, e que houve alegria, discursos e contra-discursos, e se a ideia não me traição, cantámos até o «Alecrim», que é música própria destas solenidades.

Alexandre Lima, sempre impecável na sua aparente sizudez, sorria das graças do Anibal; este, procurando acicatar os ânimos jornalísticos dos presentes, aticava discussões a que José Marques Damião, sempre crédulo, sempre condescendente, procurava dar remate de boa solução.

O Tavares e eu, ajudávamos à missa, por sermos os mais novos, Aleixo, sempre harmonioso e delicado, nunca deixava que as discussões fossem longas, porque de permelo as podava com um «bravo, muito bem, muito bem». E nestas camaradagem que não

desagradava ao velho director, falava-se muito de Cacia, da região do Vouga, dos problemas locais, e que um jornal — declarava Anibal Cruz — tinha as suas responsabilidades, os seus deveres a que o «Sr. Director» não se podia furtar.

— E não furto... respondia o visado, melo a sorrir.

— Então val pagar um café à Brasileira!

E lá fomos todos tomar uma xícara da aromática bebida. Depois para preparar um bom sono, umas voltinhas pela Baixa, em pândega casqueira, e só quando os gelos da Praça da Figueira se esgançavam em cantares de madrugada dávamos por terminada a rambola.

Boa gente! E bons tempos em que os amigos se procuravam para alegres confraternizações. Três amigos que nos deixaram para sempre. O «Ecos» sentiu a sua falta, na colaboração e dedicação que tão generosamente lhe davam, sem outro intuito que não fosse a divulgação honesta dos seus ideais e a defesa de pontos de vista dignos de interesse e respeito.

Colaboradores daquela estirpe vão rareando. E é pena! Os jornais da província vivem de homens como estes, entregues à defesa dos problemas rurais e da educação popular, nobres nos sentimentos e nas acções, servindo o povo e a Pátria.

Embora o «Ecos» tenha encontrado substitutos à altura das suas responsabilidades, estes saudosos amigos foram os bandeirantes do ideal até agora seguido pelo mais velho jornal do concelho de Aveiro.

Ociosidade

Um homem ocioso é como uma casa sem paredes: os demónios podem entrar nela por todos os lados.

Chaucer

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência da Câmara de 26-4-1966:

A Câmara participará e colaborará na «Exposição das actividades dos municípios do distrito de Aveiro», cuja inauguração está prevista para o dia 10 de Junho próximo, integrada nas comemorações do «40.º aniversário da Revolução Nacional».

Far-se-á representar nesta Exposição com um Pavilhão Concelhio, incorporando várias representações de indústrias que se associarem à iniciativa e cujo projecto foi elaborado pelo Senhor Arquitecto Lúcio Estrela Santos.

Foi encarregado o autor do «1.º Volume da Coleção de Documentos Históricos», Dr. António da Rocha Madal, da realização e orientação dos trabalhos de cópia de documentos dos séculos XVI a XVIII, do maior interesse para a história da vida desta cidade, que serão publicados, oportunamente, como 2.º volume da referida obra.

Foi adjudicada a empreitada de «Pavimentação da E.M. 583-3 e Arruamentos em Mataducos — 1.ª fase — Pavimentação desde a antiga E.M. 16 à Cabine Eléctrica de Mataducos», cujos trabalhos vão ser iniciados, pela importância de 311 600\$00. Uma Comissão Reguladora de Fundos local contribuiu para esta obra com 84 650\$00.

Foi deliberado conceder à instituição de beneficência, «Florinhas do Vouga», um subsídio extraordinário de 4 000\$00.

Durante o período festivo das solenidades em honra de Santa Joana, serão iluminados com projectores os edifícios da Sé e da Igreja de Jesus e far-se-á uma ornamentação e iluminação adequada do Canal Central da Ria, mantendo-se ainda as iluminações no recinto do Rossio.

No dia 20 do corrente mês, foram recebidos pela Câmara, por intermédio da Comissão Municipal de Turismo, alguns Adidos Militares estrangeiros que se encontram no nosso País acompanhados de suas esposas, sendo-lhes facultado um passeio pela Ria até à Pousada onde teve lugar um almoço, durante o qual trocaram saudações o Presidente da Câmara, o Tenente Coronel Alberto Danese, em nome dos visitantes; e o sr. Dr. Fernando Marques, em representação do sr. Governador Civil. Os ilustres visitantes retiraram-se encantados com o acolhimento que lhes foi dispensado, manifestando já o seu agradecimento.

Iniciaram-se já os trabalhos de demolição dos edifícios da antiga Sé e da Casa do Alfândega, recentemente adquiridos.

Continua na 2.ª página

Salazar e Portugal

Há 38 anos, fê-los no dia 27 do corrente, que o sr. Prof. Doutor António de Oliveira Salazar entrou para o Governo da Nação.

Se essa data foi comemorada por todo o País, foi também no dia 28 que Salazar festejou o 77.º aniversário do seu nascimento em Santa Comba Dão, pelo que lhe foram endereçadas milhares de felicitações.

As datas da vida e obra de Salazar fazem parte da história de Portugal, tal como a Nação confia no seu Chefe, empenhado no desenvolvimento e paz do País.

Que a preciosa vida e saúde do Sr. Presidente do Conselho se prolonguem, a bem de Portugal.

POR A VEIRO

Continuação da 1.ª página

pelo Município, a fim de proseguirem os arranjos urbanísticos das zonas envolventes.

O XXVIII Concurso Pecuario de Aveiro

Com extraordinário interesse, realizou-se nesta cidade no dia 17 do corrente, o 28.º Concurso Pecuario de Aveiro, promovido pela Câmara Municipal e com a colaboração técnica da Intendência de Pecuária deste distrito. Foram atribuídos, além de outros, prémios pecuniários no valor de 28 contos.

As classificações foram as seguintes:

GADO CAVALAR - Eguas alifras: - 1.º prémio, 500\$00, Luis Azavedo Loureiro, Vista Alegre, Ihavo; **Eguas afilhadas:** - 1.º prémio, 450\$00, António Simões Dias Rato, Sarrazola, Cacia; 2.º, 300\$00, Anibal Domingos Pires, Canelas, Estarreja; e 3.º, António Augusto Dias Aguiar, Canelas, Estarreja; **Foldras:** 1.º prémio, 300\$00, Manuel Maria Marques, Bunheiro, Murtoza; 2.º, 250\$00, Agostinho Lopes da Silva, Cacia, Aveiro; e 3.º, 200\$00, António Fernandes Rangel, Forca, Aveiro.

GADO BOVINO LEITEIRO - Touros: - 1.º, 800\$00, António Duarte de Oliveira, Rossadas de Vilarinho, Ovar; 2.º, 700\$00, Manuel Rodrigues Velos, Ribeira, Ovar; e 3.º, 500\$00, António Augusto E. da Silva, Agua Levada, Avanca. **Novilhos:** - 1.º, 700\$00, António Augusto E. da Silva, Agua Levada, Avanca; 2.º, 550\$00, António Martins Pais, S. Jacinto, Aveiro.

VACAS COM CONTRASTE - 1.º, 600\$00, Fábica da Vista Alegre, Ihavo; 2.º, 500\$00, João Francisco Damas, Verdemilho, Aradas; e 3.º, 450\$00, Manuel Augusto Dias, Estarreja.

NOVILHAS COM REGISTO - 1.º, 400\$00, dr. Abel Portel, Carregosa, Oliveira de Azeméis; 2.º, 350\$00, Alfredo Esteves, Aveiro; e 3.º, 300\$00, Celestino Rodrigues da Silva, Oliveirinha.

VACAS SEM CONTRASTES - 1.º, 550\$00, dr. Abel Portel, Carregosa, Oliveira de Azeméis; 2.º, 450\$00, Virgínio Valentim, S. André, Avanca; e 3.º, 400\$00, Alfredo Esteves, Aveiro.

NOVILHAS SEM REGISTO - 1.º, 350\$00, Manuel Rato de Oliveira, Cimo de Vila, Ihavo; 2.º, 300\$00, António Machado, Oliveirinha; e 3.º, 250\$00, António Marques Barreira, Quintás, Oliveirinha.

GADO BOVINO MARINHÃO - Touros: - 1.º, 700\$00, António Gonçalves Ferrão, Vilar, Aveiro. **Novilhos:** - 1.º, 400\$00, Herdeiros de Joana Rodrigues dos Santos, Cacia; 2.º, 350\$00, João Orão, Salreu; e 3.º, 300\$00, Francisco Fernandes Rangel, Arnelas, Aveiro.

VACAS - 1.º, 500\$00, Joaquim Dias Pereira, Vilarinho, Cacia; 2.º, 450\$00, João Orão, Salreu; e 3.º, 350\$00, Mário Marques Vilar, Vilarinho, Cacia.

NOVILHAS - 1.º, 250\$00, Manuel Catão, Oliveirinha; 2.º, 200\$00, Manuel Vieira da Silva, Póvoa do Valado; e 3.º, 150\$00, Avelino de Almeida, Loureiro, Oliveira de Azeméis.

O primeiro prémio de vacas leiteiras foi concedido à vaca n.º 5674 - (A) 3, pertencente à exploração pecuária da Vista Alegre que produziu, à 4.ª lactação, 7.206 quilos de leite, com um teor butírico de 3,38%, em 300 dias.

A mesa de honra para a distribuição dos prémios era constituída pelos srs.: dr. Fernando Marques, governador civil sub-

stituto; dr. Alves Moreira, presidente da Câmara Municipal; dr. José da Cruz Martins, Intendente de Pecuária de Aveiro; coronel Ferrer Antunes, comandante da Legião Portuguesa; coronel Alvaro Salgado, comandante militar; coronel Evangelista Barreto, comandante do Regimento de Infantaria 10; representante do Delegado do I.N.T.P.; dr. Cunha Dias, delegado da J.N.P.P., em Aveiro; dr. Jaime Rodrigues Machado, director da Estação de Fomento Pecuária de Aveiro; delegado da Junta de Colonização Interna; comandante da Polícia de Segurança Pública; comandante da Guarda Nacional Republicana; representante do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ihavo; e capitão-tenente Lopes, comandante do Porto de Aveiro.

O júri de classificação era presidido pelo sr. dr. José da Cruz Martins, e constituído pelos técnicos seguintes: dr. Jaime Rodrigues Machado, director da Estação de Fomento Pecuária de Aveiro; drs. José Valente, Ferreira Papoula, Manuel Dionísio, da Intendência de Pecuária de Aveiro, Prata Dias e Simões de Carvalho, da Intendência de Pecuária do Porto; Pereira Gaspar e dr. Júlio M. Assunção, da Intendência de Pecuária de Viseu.

Missão da Acção Social

A Missão da Acção Social que se encontra em Aveiro há cerca de 5 meses, tem desenvolvido intensa actividade em todo o distrito, formando e informando largas centenas de trabalhadores no capítulo social, especialmente no que se refere à lei n.º 2092, de Abril de 1958, que permite aos beneficiários da Previdência contrair empréstimos para construção, aquisição e melhorias das suas casas.

Pode-se dizer que a Missão da Acção Social, em tão curto lapso de tempo conseguiu materializar parte do seu objectivo, tendo resolvido inúmeros casos pendentes e organizado mais duma centena de processos ao abrigo da referida Lei, os quais atingem neste momento uma cifra superior a 10 mil contos.

Dão-nos estes números uma ideia clara da sua actividade em prol do trabalhador. No entanto, pretende a Missão, enquanto houver um chefe de família sem lar interessado na resolução do seu caso, continuar a campanha, organizando colóquios e destacando-se a todos os pontos do distrito, para «in loco» estudar o problema de cada um e humanamente lhe encontrar a solução adequada.

Seguindo a linha de rumo que a si própria traçou, a Missão solicitou agora a indispensável colaboração dos Sindicatos, numa tentativa de se conseguirem resultados eficazes e mais rapidamente.

A consequência dessa colaboração está já à vista, conseguindo a Missão, por especial deferência da Câmara de Agueda, a cedência duma parcela de terreno que, depois de devidamente loteado pelos Serviços Técnicos da mesma Câmara, permite a construção de 21 casas que irão beneficiar outras tantas famílias de poucos recursos, oscilando o preço desses lotes entre 7 e 9 contos.

Aberta a inscrição pelos Sindicatos, constatou-se que havia 41 interessados na aquisição desses lotes, pelo que se organizou um colóquio na sede do Sindicato dos Metalúrgicos, Secção de Agueda, no dia 31 de Março, a que presidiu o Chefe da Missão, sr. Dr. António da Rocha Cabral, que a abrir explicou sucintamente a finalidade destas Missões.

Seguidamente o sr. Alberto Soares Correia, de improviso e em termos populares pormenor-

O nosso prognóstico do TOTOBOLA

CONCURSO N.º 35 (8 de Maio de 1966)

EQUIPAS	1 x 2
Braga-Sporting	2
Beira Mar-Setubal	2
Rio Ave-Tirsense	2
Feirense-Ac. Viseu	1
Nazarenos-Mirense	1
Marislas-Agueda	1
Bucelenses-Torres Novas	1
Matrena-Tramagal	1
Alverca-Benavente	1
Sarilhense-Sesimbra	1
M. Caparica-Sacavense	1
Farense-Juventude	1
Serpa-Moura	1

zou o texto da Lei n.º 2092, apresentando vários exemplos para uma melhor compreensão e por último o sr. António Manuel Rodrigues respondeu a todas as perguntas que lhe foram formuladas pelo numeroso auditório.

A Missão continuará a diligenciar, conjuntamente com os Sindicatos, a cedência de outras parcelas de terreno a preços acessíveis, não só em Agueda como nos restantes concelhos do distrito.

Concurso de barcos moliceiros

No dia 17 do corrente, a meio da tarde, no Canal Central, realizou-se o Concurso dos Barcos Moliceiros, da iniciativa da Comissão Municipal de Turismo, que foi presenciado por largas centenas de pessoas.

Concorreu quase meia centena das típicas e inconfundíveis embarcações da bela laguna de Aveiro.

Vieram à cidade moliceiros de quase todas as povoações da beira-Ria mostrar os coloridos e graciosos painéis das suas prúas e das suas réis.

Foram classificados os barcos dos patrões: Joaquim Maria Silvestre da Silva - 1.º prémio (1000\$00); António Marques de Oliveira - 2.º prémio (700\$00); e Augusto Maria da Cunha - 3.º prémio esc. (400\$00), todos da Torreira.

Aos restantes concorrentes foram atribuídos prémios de presença no valor de 150\$00 a cada um.

O júri era constituído pelos srs. presidente da Câmara Municipal, dr. Artur Alves Moreira; representante da Comissão Turismo, Aristides Leite Ferreira; capitão do porto, capitão de fragata Agostinho Lopes; director do Museu de Aveiro, dr. António Manuel Gonçalves; jornalista Eduardo Ala Cerqueira; e directores dos semanários da cidade.

Retratos de Aveirenses Ilustres para o Museu

O retrato de Homem Cristo que Lauro Corado apresentou em 1936 em exposição individual no Porto, e pintado então, quando o ilustre jornalista de «O Povo de Aveiro» perfazia setenta e cinco anos, foi oferecido por sua filha, sr.ª D. Catalina Homem Cristo, ao Museu desta cidade.

Aceito pelo Estado, por despacho do subsecretário de Estado da Administração Escolar, de 7 de Março último, e subsecretário de Estado do Tesouro, de 14 do mesmo mês, encontra-se já exposto na «Sala de Notáveis» da «Galeria de Aveiro», tendo ali sido visitado pela doadora e familiares, em 12 do corrente.

Para a colecção iconográfica de ilustres aveirenses (da região e distrito), adquiriu o Museu recentemente, o retrato de Domitília de Carvalho, desenhado por mestre Adriano de Sousa Lopes, e datado de 1908.

Natural de Travanca da Feira bacharel em Matemática e Filosofia e Medicina pela Universidade

Como era o 1.º de Maio

Conclusão da 1.ª página

Os operários que não tomavam parte nele iam para as hortas, para os retiros, onde o desfecho era uma guitarra a dedilhar e uma voz deixando ouvir um fado como se tivesse um rouxinol na garganta.

Era assim o 1.º de Maio, o dia dos trabalhadores que ainda não estavam obsecados por ideais destrutivos, como anos mais tarde viriam a aparecer, com sérios prejuízos para eles e para a Grel.

Propagava-se o Socialismo e a República, invocando-se os nomes de alguns paladinos, como Fontana e Judicibus, quanto ao primeiro ideal, e os nomes de vultos em evidência na República alguns dos quais figuram na História-Pátria.

Os operários de hoje não diferem dos operários de ontem.

Compreendem que o capital e o Trabalho necessitam um do outro; dizer-se que: a emancipação dos trabalhadores será obra dos mesmos trabalhadores. É uma teoria que não tem bases sólidas para se apoiar. Basta que o capital não deixe de reconhecer o valor daqueles obreiros do campo e das oficinas, assim como do mar, retribuindo generosamente os seus proventos pelos homens que os servem o melhor que puderem, para que deixe de existir a locução que diz: casa onde não há pão, todos ralham e ninguém tem razão.

Quando dizemos para se reconhecer o valor dos obreiros do campo, das oficinas e do mar, melhor será dizer — duma maneira geral — a de todos que manual ou intelectualmente prestam o seu concurso à boa colheita de capital, para que o trabalho seja remunerado na medida do possível.

O operário de hoje segue o exemplo dos seus companheiros que há algumas dezenas de anos festejavam com alegria o 1.º de Maio. Sabe muito bem o que quer e para onde deseja seguir, a não ser os que seguem doutrinas erradas, iludidos com promessas dum paraíso que só pode ter realização no sonho dos utópicos.

Seguir essas doutrinas é procurar a voragem donde não há forças capazes de arrancar os que nela caem. O bom entendimento entre patrões e empregados, é um passo para que a felicidade entre nos bons ca-

minhos que conduzem ao paraíso, que todos os homens conscientes ambicionam: a ordem, a paz e o prémio mais elevado que se pode receber, dando a cada um conforme as suas necessidades.

Depois disto, a melhor batalha das flores que todos podemos realizar será a chamada batalha da alegria, que reinará em todos os lares. Com palavras não se vencem batalhas, mas pode vencer-se o desejo de que em todos os lares não falte o pão que o homem, com o suor do seu rosto, procura smearhar.

Esses festejos não voltaram mais, a exemplo da primavera e das demais estações, que voltam sempre em dias e meses determinados de cada ano.

Mas depois desses dias festejados veio uma época má em que a confusão, a desordem entraram no país, devido às tais doutrinas modernistas, tendentes à destruição do bem a usufruir. Mas se essas primaveras não voltaram, como não pode voltar a primavera da nossa existência, voltou a ordem, bem precioso que não devemos fazer desaparecer.

Aqui está como um artigo iniciado como uma canção à primavera, se transformou num hino ao trabalho, que só honra e dignifica o homem.

Mantas Massano

Noticias locais

Festa a S. José Operário na Celulose

Com o programa que publicamos a semana passada, realizam-se amanhã, dia 1 de Maio, as festas de S. José Operário na Fábrica de Celulose, em Cacia.

Haverá sessão solene e distribuição de galardões aos operários que completarem 10 anos de serviço, missa campal celebrada pelo Bispo de Aveiro; almoço de confraternização entre o pessoal fabril; e espectáculo de variedades, por artistas da Rádio.

Melhoramentos na Quinta

Começaram na última segunda-feira os trabalhos de abertura da vala para a canalização das águas para o lavadouro do largo da capela da Quinta de Loureiro, onde será também construído um lavadouro.

Clube Recreio Caciense GRANDIOSO BAILE

Amanhã, dia 1 de Maio, às 22 h.

abrilhantado pelo conjunto "Vista Alegre Jazz" da Vista Alegre

(Organização da Casa do Povo de Cacia)

Lendas de Portugal (3.ª Série)

Nova iniciativa do jornal «O Seculo» Milhares de prémios atractivos correspondentes a milhares de contos

Participe neste sensacional concurso, inscrevendo-se no CENTRO COMERCIAL CACIENSE Telef. 91241 - CACIA

PREÇO POPULAR Vendo o c Aveiro. Informacç Cor L veit IRA Méd IER dr. Ri (Atia a Coun R. Lúis, A Telet. L/S M e z V5, dnde em estado, l de retira Informa r Marlia lize Enfe-P Atende na e Autorizatos na área boi Rua tarat Telet. C Carib bo Accioncom qualqueres MaSe Unica toriza partos e zona Quinta, Sarraz e Ang Rua de l Telet. C OUR JAS ELÓ OC Com ma Ourria Rubetová e lito, IR (Em Início da



EDITAL

Dário da Silva Ladeira, *Chefe da Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:*

Faz saber, nos termos do disposto no artigo 18.º da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946, que pelo espaço de 10 dias se acha patente na Secretaria da Câmara, para efeito de reclamação, o recenseamento geral do concelho para a eleição da **ASSEMBLEIA NACIONAL**.

Da inscrição ou omissão daqueles que hajam requerido a sua inscrição ou devessem ser inscritos officiosamente pode o interessado ou qualquer eleitor recenseado no ano antecedente reclamar, até 15 de Maio, para o Presidente da Câmara Municipal.

A reclamação deve ser assinada pelo reclamante ou por seu procurador, com a assinatura reconhecida por notário, e será logo instruída com os documentos que lhe sirvam de prova, os quais não poderão ser juntos posteriormente.

Para constar se publica o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo.

Secretaria da Câmara Municipal de Aveiro, 25 de Abril de 1966.

O Chefe da Secretaria da Câmara,
Dário da Silva Ladeira

† Agradecimento



Augusta Rodrigues da Maia Pereira

A sua família, na impossibilidade de o fazer directamente a todos, por falta de endereços, vem por este meio e de uma forma geral agradecer, muito reconhecidamente, a todas as pessoas que se dignaram incorporar no funeral da sua ente querida, não esquecendo as muitas que se deslocaram propositadamente a esta localidade para esse fim, e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Paço, 26 de Abril de 1966

De Angeja

Acidente de viação.—No dia 18 do corrente, quando passava na rua da Pereira, vindo do norte, uma camioneta de vinhos de Porto de Mós, tocou de raspão no cubo da roda de um carro de vacas, pertencente à sr.ª Maria Soares das Neves, moradora na rua do Cabeço, o que originou aquele veiculo de tracção animal torcer, indo as vacas e o cabalho do carro colhar as sr.ªs Arlete Rodrigues Esteves, viúva, e Maria da Glória Dias de Sousa, casada com o sr. Manuel Maria das Neves, moradoras naquela rua, que all estavam a conversar.

Depois de receberem os primeiros curativos no consultório do sr. dr. Jaime Portugal, desta freguesia, ambas foram conduzidas à Casa de Saúde da Vera Cruz, de Aveiro, onde se encontravam internadas, a Arlete com fractura de duas costelas e a Maria da Glória com fractura do braço esquerdo e do nariz.

Sabemos que se encontram melhores e devem regressar amanhã a suas casas.

Os Bancos da Praça.—Como estes os da Várzea carecem de arranjo e pintura, o que pedimos à Junta de Freguesia.

Anos.—No dia 23, fez 37 anos o sr. José Maria Dias de Sousa, morador na Barca.

—Em 24, fez 56 anos o sr. Albertino Simões Pinto, natural de Taboeira e residente em Fermelã.

—Em 26, fez 29 anos o sr. Humberto Benção Nogueira Souto, industrial de padaria em Caola, filho do sr. Adelino Nogueira Souto e de sua esposa sr.ª D. Emília Rodrigues Teixeira Souto, industriais de padaria na Póvoa do Valado.

—Em 27, completou 7 primaveras a menina Adelaide Maria dos Santos Pereira, filha do sr. António Pereira, motorista na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Deolinda Rosa dos Santos Silva, moradores no Bairro Romariz.

—Em 30, fez 48 anos a sr.ª D. Florência Catarina de Jesus Silva, natural de Santa Catarina da Fonte do Bispo (Tavira) esposa do nosso conterrâneo sr. Gilhermino Nogueira da Silva, residentes em Almada.

—No dia 2 de Maio, completa 15 anos o menino Manuel Augusto Esteves Nogueira, filho do sr. Arménio Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ildia Rodrigues Esteves, nossos conterrâneos e comerciantes em Manaus (Brasil).

—Também no dia 2, fez 31 anos a sr.ª Natália de Almeida Dias Marques, esposa do sr. José Maria Nogueira de Almeida, dos Outeiros.

—Em 3, completa 25 aniversários a sr.ª D. Deolinda Nogueira Vidinha, esposa do sr. Rutil António Leandro Figueiredo, filha e genro do sr. José Correia Vidinha e de sua esposa sr.ª D. Maria de Jesus Nogueira Vidinha, nossos conterrâneos ausentes na América do Norte.

—Também no dia 3, fez 32 anos o sr. João André Nogueira da Silva, ausente no Brasil, filho do sr. José Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Dias Nogueira, proprietários e lavradores da rua da Cruz, desta freguesia.

—Em 4, festeja 37 aniversários a menina Maria da Graça Nunes da Silva, filha do sr. José Soares da Silva e de sua esposa sr.ª Zulmira Nunes da Silva, nossos conterrâneos residentes no Entroneamento.

—Também no dia 4, completa 20 primaveras a menina Maria Susete de Oliveira Almeida, filha do sr. José Maria Marques de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Adélia Rosa Dias de Oliveira, nossos conterrâneos e industriais de padaria em Atalaia (Santarém). As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Festividade.—Nos dias 14 e 15 de Maio próximo, realiza-se neste lugar uma festividade inteiramente religiosa em louvor de Nossa Senhora de Fátima.

No próximo número publicaremos o seu programa.

Doente.—Encontra-se doente o sr. Manuel Marques de Bastos. Desejamos-lhe as melhoras.

Anos.—No dia 27, fez 31 anos a sr.ª D. Roseite Rodrigues Nogueira Ferreira, esposa do sr. Urbano Simões Dias Nobre, motorista da Fábrica de Celulose, que são filha e genro do sr. Carmindo Marques Ferreira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rodrigues Nogueira Ferreira, proprietários deste lugar.

—Em 29, fez 21 anos o sr. Henrique Alfaro Marques dos Santos, filho do sr. Carmindo Marques dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Clárisse Alfaro dos Santos, residentes em Alhandra.

—E no dia 2 de Maio, completa o segundo aniversário a menina Anabela de Jesus Ferreira dos Santos, filha da sr.ª D. Emília de Jesus dos Santos Martins e de seu marido sr. José Ferreira dos Santos, que também f. z 28 anos no dia 14 do corrente, residentes em Guimarães.

Os nossos parabéns.—C.

De Loure

Nascimentos.—No dia 13 do corrente deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Celine Dias da Silva, esposa do sr. Artur José Tavares Morais, funcionário da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha.

A recém-nascida foi dado o nome de Maria Clara.

—E em 19, também deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.ª Gisela Ferreira dos Santos, esposa do sr. Henrique Augusto Almeida e Silva, empregado na Fábrica de Celulose, residentes neste lugar.

Anos.—No dia 24, completou mais um aniversário a sr.ª D. Maria Angelina Melreles Martins Pereira, professora da escola primária deste lugar, esposa do sr. José Francisco Martins Pereira, chefe dos serviços do Sindicato da Construção Civil do Distrito de Aveiro.

—E em 6 de Maio, faz 40 anos a sr.ª D. Alice Nunes Sequeira, esposa do sr. António da Silva Santos, comerciantes deste lugar. Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Lapso.—Na notícia do falecimento da sr.ª D. Augusta Rodrigues da Maia Pereira, que publicamos a semana passada por um lamentável lapso, não incluímos a seguinte dedicatória:

Eterna saudade de seu cunhado José Maria Eusébio Pereira, esposa e filho.

Pedimos desculpa da falta.

Anos.—No dia 30 de Abril, faz 20 anos o sr. Manuel da Silva Barbosa Gamelas, filho do sr. António Barbosa dos Santos Gamelas e de sua falecida esposa Maria da Nazaré da Silva, da Gândara do Paço.

—Em 3 de Maio, fez 59 anos o sr. Manuel Simões de Oliveira Júnior, comerciante do Paço.

—E em 5, festeja 30 aniversários a sr.ª D. Maria Fernanda Ramos da Silva, esposa do sr. José Gonçalves dos Santos, comerciantes em Aveiro e junto da Fábrica de Automóveis Portugueses, na Quinta das Casas. Os nossos parabéns.—C.

Camionete ligeira

“Borgward” 3.500 kg. Ótimo estado. Vende-se. Informa-se na redacção.

Moto-bomba

Para regas. Compra Joaquim Murício — Cacia. (4)

Carteira Elegante

Fazem anos:

Amanhã, dia 1 de Maio, a menina Maria Lucília Simões Cordeiro, 32 aniversários, filha da sr.ª Joana Alves Simões e de seu falecido marido José Cordeiro de Jesus, comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia; e o sr. João Alves Simões, 53 anos, de Sarrazola e industrial de padaria em Portimão.

—No dia 2, o sr. José Simões da Silva, 39 anos, filho da sr.ª D. Maria Luisa Simões da Maia e de seu saudoso marido Manuel da Silva, da Póvoa e industriais de padaria em Vila Franca de Xira; a sr.ª D. Orlanda Ribeiro Sousa de Almeida, completa 31 anos, esposa do sr. Manuel Alves de Moura, viajante de camisaria e sapataria, moradores na Quinta do Loureiro; o sr. Manuel Soares de Azevedo, 39 anos, de Cacia; e o sr. João de Oliveira Fernandes, 32 anos, natural de Taboeira e vendedor ambulante de frutas em Aveiro.

—Em 3, os gêmeos Luís Manuel e Nuno Manuel da Fonseca Martins, completam 8 anos, e sua irmã Florinda Amélia da Fonseca Martins completa 9 primaveras no dia 5, filhos do sr. Alvaro de Almeida Martins, encarregado de secção na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Florinda Marques da Fonseca, moradores no Cabeço.

—Em 5, a sr.ª D. Emília Duarte Quaresma de Oliveira, esposa do sr. José Marques de Oliveira, de Cacia e industriais de padaria em Meia-Via (Entroneamento); e sr.ª Narcisca de Jesus, 83 anos, mãe do sr. Raúl Ferreira Couto, de Angeja e residente em Lisboa.

—E em 6, o sr. António Dias da Bela, 36 anos, filho do sr. José Rodrigues da Bela e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa Dias Bela, naturais de Vilarinho e Sarrazola e industriais de padaria em Alhandra.

Muitas felicidades para todos.

Lotaria Nacional

Principais números premiados na extracção de ontem, dia 29:

1.º prémio	41356
2.º	51551
3.º	40161

Columbofilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Amanhã, dia 1 de Maio, concurso de Beja. O encastamento foi ontem.

Agradecimento

Joana Rosa da Cruz

Rafael Pinto, seu filho, sua nora e sua neta, na impossibilidade de o fazer directamente, por falta de endereços, vem por este meio e de uma maneira geral agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à última morada a sua ente querida e por qualquer forma lhes apresentaram condolências e outras provas de conforto e amizade.

Azurva, 23 de Abril de 1966.

De Vilarinho

Falecimento.—Em Alhandra, faleceu no dia 15 do corrente, o nosso conterrâneo sr. Manuel Rodrigues da Bela (Simões), de 89 anos, viúvo, proprietário, pai do sr. José Rodrigues da Bela, gerente da Sociedade de Padarias de Vila Franca de Xira, casado com a sr.ª D. Maria Rosa Dias Bela, natural de Sarrazola.

O seu funeral realizou-se para o cemitério de Alhandra, com grande acompanhamento.

A toda a família eulutada enviamos sentidas condolências.

Anos.—No dia 25, fez 42 anos o sr. António da Silva Torres, industrial de padaria no Porto.

—Também no dia 25, fez 20 anos o sr. Agostinho Ferreira Simões, empregado de pastelaria em Lisboa, filho da sr.ª Maria Ferreira Simões.

—Em 26, fez 73 anos o sr. Manoel Marques Teixeira da Costa (o Carepinteiro) proprietário, deste lugar.

—E em 4 de Maio, fez 35 anos o nosso conterrâneo sr. Armindo Rodrigues da Silva, padeiro a bordo do navio «S. Thomé».

Os nossos parabéns.—C.

Vendem-se

Dois acordões de botões cromáticos, bonito timbre, estado novos, da célebre marca «Frattelle Crosi». Corvo telef. 962555.

PRÉDIO

com mobília pertencente

Vende-se em Fermelã, lugar da Ventosa, de rés do chão e 5 divisões e várias acomodações para criação, quintal com árvores e vinha e água.

Tratar com Joaquim Valente Moutinho, na Rua Direita, na freguesia. (4 2)

De Esqueira

As nossas ruas.—Está a ser asfaltada a Rua do Godinho, artería com grande movimento de trânsito, pois por ela passam os auto-carros.

Acidente mortal.—No último sábado, quando seguia de motocicleta o sr. Fernando Pereira dos Santos Abreu, este atropelou na variante, junto ao vizinho lugar da Fozes, o surdo-mudo João Pereira Cidal, morador na Quinta do Gato.

O motociclista, quando se encontrava prostrado no solo após o atropelamento, foi colhido pelo automóvel conduzido pelo seu proprietário sr. Dr. Augusto de Almeida Marques Henriques.

Os sinistrados foram imediatamente conduzidos ao Hospital da Misericórdia, onde o motociclista veio a falecer na madrugada do dia seguinte.

O surdo-mudo ficou all internado com fracturas nas pernas.

Desporto local.—Amanhã a Sociedade Columbófila da nossa Casa do Povo leva a efeito o concurso de Beja.

—H. já à noite realiza-se no campo da Alameda o jogo de Andebol de 7, entre o Club do Povo de Esqueira e o Paramos, Campã Regional.—C.

DE FROSSOS

Falecimento.—No dia 10 do corrente faleceu no hospital de Albergaria-a-Velha, para onde foi levado no dia anterior, a sr.ª Arlinda da Purificação e Santos, de 52 anos, natural de Sever do Vouga, esposa do sr. Domingos Vieira e mãe de António, Rosa e Manuel Santos Vieira, menor e demente.

O seu funeral realizou-se nesta freguesia, com a incorporação do nosso rev. pároco, que encomendou o corpo.

Tratou do funeral a Agência da Viúva de Manuel Simões Dias, de Angeja.

Pêsames aos doridos.

Doentes.—Acometida de um ataque cerebral no dia 28, encontra-se gravemente doente a sr.ª D. Maria de Paiva Praça, esposa do sr. António da Silva Lorangeira Praça, louvado nesta freguesia.

—Também está gravemente enfermo o sr. Manuel Pimentel Pereira, electricista.

—E internada na Casa de Saúde da Vera Cruz, em Aveiro, encontra-se muito doente a sr.ª Maria do Carmo Quintas, esposa do sr. António Dias Quintas. Desejamos lhes as melhoras.

PREÇO POPULAR
G. sortido
fines
Impressões
FICIOS
para a Senhora
nira
Solidades em
No Teóides
MEIAS
TAS
Vento e Filho
Preços para revenda
Rua Agulheiro, 11
TSPFC
BO

Alvanpadaria

Vende o concelho de Aveiro. Informação.

Lopes

deira
RA
Médica
EIRA
pela Ravara
(Atém a hora)

Consult.
R. Luis, 132-1.ª-Di
Telef. LISBOA

Mozada

V5, de des. Vende-se em estado, por motivo de retirada. Informação redacção.

Maria Ventura

Coxeira
Emfer Parteira
Atende em e no domicilio
Autorizartos pela Caixa na área coxira e Angeja
Rua Pires Cabral
Telef. CACIA

Carimborracha

Acceitacomendas, de qualquer nesta redacção.

Manserrano

Única padaria a fazer partos de zonas de Cacia, Quintã, Sarrazola, Vilarinho e Angeja.
Rua de Pombal
Telef. CACIA

OURO

JO
AS
LÓGIOS
ÓCULOS

Conosmos
Ouriva Vilar
Rua João, 59
o Maio, 7 e 9
ARO
(Em frente da Lavoura

RAÇÕES CAMPONESAS

= D E =

ANSELMO LOPES & C.ª, L.ª

PATELA Telefone 23783 **AVEIRO**

**RAÇÕES VITAMINADAS
PARA GADO**

**FABRICA DE MOAGEM
A CAMPONEZA**

**FARINHAS PARA
VACAS - SUINOS - AVES**

Representantes e Vendedores das nossas Farinhas:

EM CACIA — Casa Confiança — Rua Vasco da Gama — Telef. 91127
NA POVOA DO PAÇO — Manuel Nunes dos Santos
EM ANGEJA — Alvaro Soares Mendes — Telef. 91163

Depósito (de Lãs para tricot
(e das Malhas «Aéfe»

ARMÉNIO Preços especiais
para revendedores e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 — AVEIRO
— Telef. 23575 PPC —

ARMAZÉM SÉRGIOS

Oferecem QUALIDADE E DISTINÇÃO
nos mais modernos padrões em tecidos
TREVIRA, TERYLENE e PURA LÃ
para Homem e Senhora, destinados à
Primavera e Verão

SÉRGIOS
LANIFICIOS E CHALES

Avenida Dr. Lourenço
Pelxinho, 66
— Telef. 22228 —
AVEIRO

AUTOMÓVEL DE ALUGUER
de
FRADIQUE DE ALMEIDA

Praça em Frossos — Telef. 93135
Residência telef. 23413 — Aveiro

Sempre ao dispor dos Ex.ªs Clientes e Amigos,
a qualquer hora e para qualquer parte do País

FRIGORIFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO
DE
J. P. RIBÃES
Largo do Espírito Santo
CACIA

Seguros em todos os ramos
na **SOBERANA**

Agente em Cacia
MANUEL DAMIÃO
Redacção do «Ecos de Cacia»

HERPETOL
Para as doenças do pelo



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
zar passam. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
vada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
sional para todos os casos de eczema húmido ou
seco, erostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª
Rua da Prata, 287 — LISBOA (70)

Bicicletas
LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança



Armando Crespo & C.ª
Armazenistas - importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência Funerária Capela
de **AMÉRICO DIAS CAPELA**



Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Visita Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 **ESGUEIRA**

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para África

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Recritório e Fábrica R. da Cascaqueira, 33 — LISBOA
Telefone 638908

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Nesta fábrica produzem as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficas 163

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e bolinas das melhores marcas.

Móveis e louças
Móveis completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Vinício TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS

Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luís de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"
de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Máquinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações ::::: Trabalhos garantidos

Apartado 58 — Telef. 28529 — VERDEMELEO — AVEIRO

Automóveis de aluguer
de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE

Com praça em Aveiro e em Cacia

Telefones: Praça de Aveiro n.º 22309
Praça de Cacia n.º 91217

CICLISMO

Novo estabelecimento de reparações e vendas
de **A. J. ALMEIDA (O ESTRAGA)**
Largo do Espírito Santo — CACIA

Bicicletas nacionais e estrangeiras
Conquistador, New Star, Zenith, Sterling, Zagala
Motorizadas «New Star TANSINI»
Vendas a pronto e a prestações